



**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA**

2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 5ª LEGISLATURA

**ATA SUCINTA DA 75ª
(SEPTUAGÉSIMA QUINTA)
SESSÃO ORDINÁRIA, TRANSFORMADA EM COMISSÃO
GERAL PARA DEBATER O PROJETO DE LEI
COMPLEMENTAR Nº 46/2007 – PDOT,
DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO,
DE 11 DE SETEMBRO DE 2008.**

SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputado Benício Tavares.

LOCAL: Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

INÍCIO: 15 horas e 16 minutos.

TÉRMINO: 17 horas e 48 minutos.



1 ABERTURA

Presidente (Deputado Benício Tavares):

- Está aberta a sessão.
- Sob a proteção de Deus, são iniciados os trabalhos.

2 COMUNICADO DA PRESIDÊNCIA

Presidente (Deputado Benício Tavares):

– Informa que, de acordo com o Requerimento nº 1.126, de 2008, da CAF, CDESCTMAT e CCJ, a sessão ordinária será transformada em comissão geral para debater o Projeto de Lei Complementar nº 46/2007 – PDOT, de autoria do Poder Executivo.

2.1 COMPOSIÇÃO DA MESA

- **PRESIDENTE DA SESSÃO E DA CAF**, Deputado Benício Tavares
- **PRESIDENTE DA CDESCTMAT**, Deputado Batista das Cooperativas
- **PRESIDENTE DA CCJ**, Deputada Eurides Brito
- **SECRETÁRIO DE ESTADO DE HABITAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL**, Paulo Roriz
- **SECRETÁRIO-ADJUNTO DA SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE**, Danilo Pereira Aucélio
- **DIRETOR DA AGÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL**, Rôney Nemer
- **REPRESENTANTE DA COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL DO DISTRITO FEDERAL – CODHAB**, Otto Ribas
- **PRESIDENTE DA COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL – CAESB**, Fernando Rodrigues Ferreira Leite
- **SECRETÁRIO DE ESTADO DE TRANSPORTES DO DISTRITO FEDERAL**, João Alberto Fraga Silva



2.2 PRONUNCIAMENTOS

PAULO RORIZ, Secretário de Habitação

– Parabeniza a Casa, em especial os presidentes da CAF, da CCJ e da CDESCMAT, pela iniciativa de transformar sessões ordinárias em comissões gerais para debater o PDOT.

– Pondera que a Secretaria de Habitação é uma unidade nova, criada, há menos de 30 dias, para resolver problemas antigos.

– Adverte que mais de 500 mil famílias no DF não possuem imóvel próprio e avalia que os gestores públicos devem se unir para mudar a política habitacional existente.

– Ressalta que é preciso evitar que o PDOT seja utilizado por especuladores em proveito próprio.

– Testemunha o desafio do governo de estabelecer programa habitacional que solucione o passivo hoje existente e lance as bases para o atendimento sustentável da população nas próximas décadas.

– Discorre sobre o programa habitacional proposto, apresentando seus principais pontos e as fases de implantação.

FERNANDO RODRIGUES FERREIRA LEITE, presidente da CAESB

– Discorre sobre a situação atual e futura do sistema de abastecimento de água e de esgotamento sanitário do Distrito Federal.

– Considera o abastecimento um dos problemas mais sérios do País, já que os indicadores nacionais estão abaixo dos apresentados pelos países desenvolvidos.

– Compara a situação do DF com a dos demais Estados brasileiros: há 100% de tratamento de esgoto – a maior parte em nível terciário, que não provoca qualquer tipo de poluição; e 98% da população situada em áreas regularizadas recebe água potável de excelente qualidade em termos de produto e de serviços.

– Enumera os desafios, os esforços que serão despendidos e as prioridades da companhia para os próximos anos.



LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

– Destaca os três principais sistemas produtores do DF: o Bananal; o São Bartolomeu, que está migrando para o Paranoá; e o Corumbá Sul, o maior de todos.

– Acredita que, com a construção dos três novos sistemas e a modernização do atual, a companhia conseguirá garantir o atendimento das demandas do governo, mantendo a qualidade do trabalho.

DEPUTADA EURIDES BRITO, presidente da CCJ

– Realça que, apesar do baixo nível de comparecimento de parlamentares às comissões gerais de ontem e de hoje, os Deputados estão representados pelos líderes do governo e da oposição, que geralmente conduzem as votações da Casa.

– Deseja saber quais regiões administrativas sofrerão maior adensamento populacional em razão do programa habitacional do governo.

– Cita informação apresentada na comissão geral de ontem: segundo dados do IBGE, o DF estaria entre os três Estados brasileiros em pior situação no que diz respeito às reservas de água.

PAULO RORIZ, Secretário de Habitação

– Responde à Deputada Eurides Brito que o maior impacto será sobre a região que abrange Ceilândia, Samambaia, Recanto das Emas e Taguatinga.

– Acrescenta que o governo tem concentrado obras de infraestrutura nessa região.

FERNANDO RODRIGUES FERREIRA LEITE, presidente da CAESB

– Explica à Deputada Eurides Brito que, pela sua altitude e localização, o DF exige maior preocupação com a preservação dos recursos hídricos.



LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

– Salienta que nascem na região cursos d'água que abastecem todo o País e que contribuem para a formação das bacias do Tocantins, do São Francisco e do Prata.

– Confirma que o DF tem disponibilidade de água *per capita* pequena em relação a outras unidades da Federação e, por isso, os sistemas que estão sendo desenvolvidos para abastecer o DF estão situados principalmente fora do seu território.

– Revela a intenção da CAESB de, a médio e longo prazos, converter as nascentes locais em parques e áreas de conservação.

– Declara que, atualmente, privilegiam-se o manancial do Paranoá, cuja água tem qualidade superior à da maioria das praias brasileiras; e o de Corumbá.

– Reforça a importância de fazer parcerias devido à proposta de captação de água fora do DF para suprir o abastecimento no futuro.

JOÃO ALBERTO FRAGA SILVA, Secretário de Transportes

– Acredita que o PDOT deve ser visto como um plano maior, que definirá a política de uso e ocupação do solo no DF.

– Declara que a Secretaria de Transportes iniciou uma pesquisa com vistas à elaboração do Plano Diretor de Transportes Urbanos do DF – PDTU.

– Explana que o PDTU tem por objetivo definir as ações da secretaria a curto, médio e longo prazos; e orientar o governo quanto à política de transportes a ser adotada no DF.

– Observa que o último Plano Diretor do DF foi feito em 1980.

– Alude a um dos maiores programas de transportes do GDF: o Programa Eixo Sul.

– Tranqüiliza os parlamentares: o Plano Diretor vai contemplar toda a população.

**DEPUTADO CHICO LEITE – PT**

– Esclarece que a dificuldade de abastecimento de água a que a Deputada Eurides Brito se referiu foi mencionada pelo presidente do Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos, Gustavo Souto Maior.

– Alerta que, de acordo com a Carta da Diretoria Técnica da Caesb nº 50/2008, a instalação do Setor Habitacional Catetinho é condicionada à implantação e operação do Sistema Produtor Corumbá IV e à operação das Estações de Tratamento de Água dos Sistemas Catetinho Baixo e Alagado.

– Relaciona os custos estimados pela CAESB no Relatório Síntese dos Sistemas Produtores de Água do DF e Entorno para a implantação dos sistemas produtores citados.

– Questiona, diante desse quadro, se o setor será implantado nos próximos anos; se o GDF será o empreendedor e terá capacidade financeira para executar a obra; e se não existem alternativas mais baratas para a execução da Política Habitacional de Interesse Social.

– Indaga ao Secretário Paulo Roriz qual o quantitativo de unidades habitacionais de interesse social previstas no interior dos condomínios que serão regularizados e nos setores habitacionais que serão criados.

– Lembra que apresentou um projeto de lei que dispõe sobre a obrigatoriedade de disponibilização, na Internet e no Diário Oficial do DF, da lista de inscritos no programa habitacional do governo.

PAULO RORIZ, Secretário de Habitação

– Responde ao Deputado Chico Leite que a lista limpa foi feita na época do Governo Cristovam e o governo anterior acabou com ela.

– Pede ao Diretor da CODHAB para preparar, no prazo de 10 dias, a lista com os nomes de todos os beneficiados pelo programa habitacional.

– Compromete-se a disponibilizar essas informações no *site* da Secretaria de Habitação.

**OTTO RIBAS**, representante da CODHAB

- Anuncia que muitas informações referentes à pontuação na lista já estão disponíveis no *site* da CODHAB.
- Opina que a lista é injusta, por ter criado expectativas quanto a lotes inexistentes, ao longo de trinta anos de política habitacional do GDF.
- Declara que as demandas mais antigas têm recebido prioridade.
- Crê que algumas pessoas cadastradas há muitos anos já tenham resolvido sua situação habitacional e avalia que o desejável seria mudar a configuração do modelo de lista de maneira a ter inscrições dirigidas a empreendimentos específicos.
- Reporta-se a estimativas relacionadas ao processo de regularização das habitações de interesse social em áreas críticas do DF.
- Julga que, mediante essa regularização, o *deficit* habitacional entre a população de baixa renda diminuirá muito.
- Registra que o PDOT prevê a criação de áreas para habitação além das expectativas com o objetivo precípua de evitar ocupações irregulares.

PAULO RORIZ, Secretário de Habitação

- Explana dois novos projetos que serão implementados até julho do próximo ano: o Setor Mangueiral e o Programa Habitar Bem.

DANILO PEREIRA AUCÉLIO, Secretário-Adjunto da SEDUMA

- Discorre sobre as diretrizes estabelecidas no PDOT e ressalta a ousadia do plano, que contempla estratégias de criação e regularização de áreas habitacionais, além de corredores de transporte.
- Comunica que, entre os 29 setores que serão regularizados, há áreas de interesse social e de interesse específico; e que também estão previstas 27 áreas de parcelamentos urbanos isolados.
- Informa que serão regularizadas áreas particulares e públicas.

**DEPUTADO GERALDO NAVES – DEM**

– Pergunta ao diretor da CAESB quando será iniciada a construção de Corumbá Sul.

FERNANDO RODRIGUES FERREIRA LEITE, presidente da CAESB

– Responde ao Deputado Geraldo Naves que a obra de Corumbá Sul deve ser iniciada ainda este ano e concluída até 2010.

DEPUTADO GERALDO NAVES – DEM

– Parabeniza o presidente da CAESB pelo seu trabalho e o Secretário Paulo Roriz pelo conhecimento demonstrado, não obstante o pouco tempo à frente da secretaria.

– Confessa ter ficado preocupado quando o GDF retirou as *vans* de circulação, apesar de conhecer todos os problemas que geravam.

– Inquire do Secretário Alberto Fraga se há um prazo para a ampliação das linhas atendidas pelos microônibus.

JOÃO ALBERTO FRAGA SILVA, Secretário de Transportes

– Reconhece as deficiências e a necessidade de ajuste do sistema de microônibus e sustenta que o governo tem buscado atender prontamente as reclamações da população.

– Participa que solicitou ao governador a adoção de medidas punitivas contra as empresas que não estão cumprindo as tabelas de horário do transporte coletivo.

– Estima que o ajuste do sistema de microônibus deve ser concluído em, no máximo, cinco meses.


DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS, presidente da CDESCTMAT

– Julga que os desafios do Secretário de Habitação sejam: combater o *deficit* habitacional, entregar escrituras, regularizar moradias, evitar as invasões de terra e criar novos setores habitacionais.

– Lembra que, no início de seu mandato, recomendou ao governador que demonstrasse compromisso com a habitação durante todo o seu governo e não apenas às vésperas das eleições.

– Registra que a última entrega de moradias por intermédio de cooperativas ocorreu em 2001.

– Enaltece a existência das cooperativas habitacionais, por serem um grande instrumento no combate à cultura de invasões de terras públicas no DF.

– Expressa a angústia que sentiu pela falta de definição da política habitacional durante o primeiro ano do atual governo, apesar de reconhecer que era necessário tempo para que o GDF pudesse organizar seu planejamento e sua estratégia de ação.

– Cumprimenta o Governador Arruda pela retirada do Parque da Vaquejada e pela remoção das famílias que atendiam aos critérios estabelecidos para uma quadra nova em Samambaia.

– Indigna-se por não haver nenhum grileiro preso, não obstante a existência de milhares de famílias morando em loteamentos irregulares.

– Reitera sua defesa da implantação ordenada de novos setores habitacionais – em especial, o Catetinho –, por acreditar que são necessários para evitar novas invasões.

DEPUTADO REGUFFE – PDT

– Parabeniza os parlamentares idealizadores deste debate.

– Pergunta ao Secretário de Transportes, Alberto Fraga, que solução será dada para o trânsito proveniente do Catetinho em direção ao Plano Piloto e do Setor Noroeste em direção à Esplanada, com o acréscimo previsto de milhares de veículos.



LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

- Reconhece a importância do PDOT e defende uma expansão urbana planejada pelo Poder Público.
- Considera que o projeto em tramitação visa mais ao interesse da especulação imobiliária do que ao dos moradores.
- Indaga do presidente da CAESB em que medida o PDOT comprometerá os recursos hídricos do DF.

JOÃO ALBERTO FRAGA SILVA, Secretário de Transportes

- Comunica que a Secretaria de Transportes está trabalhando em um Plano Diretor de Transporte Urbano para organizar o trânsito no DF.
- Afirma que o projeto dos veículos leves sobre pneus – VLP e sobre trilhos – VLT viabilizará a ocupação do Catetinho sem maiores consequências para o trânsito.
- Informa que, em razão da demanda prevista para a Copa do Mundo de 2014, será construído um metrô de superfície no Eixo Monumental, o que deverá diminuir a circulação de carros naquela área.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – PT

- Pondera que o momento oportuno para realizar o debate acerca do projeto virá com a apresentação dos relatórios das comissões.
- Adverte que o trabalho parlamentar deve envolver toda a sociedade e que o PDOT passará pelo crivo dos cidadãos nas próximas eleições.
- Defende a atuação de cooperativas cadastradas e alerta para os problemas daquelas em situação irregular.
- Manifesta a esperança de ver punidos os grileiros já investigados por esta Casa.

**FERNANDO RODRIGUES FERREIRA LEITE**, presidente da CAESB

– Enfatiza a preocupação da CAESB com relação às questões ambientais.

– Assegura que a ocupação do Catetinho no molde previsto não trará nenhum prejuízo e que a CAESB está preparada para mitigar quaisquer possíveis efeitos nefastos que venham a afetar a captação e os cursos d'água do DF.

DEPUTADO CHICO LEITE – PT

– Parabeniza os deputados e as autoridades presentes pelo desenvolvimento das discussões.

– Anuncia a elaboração de estudo que será apresentado como proposta de contribuição ao PDOT.

3 ENCERRAMENTO**Presidente (Deputado Benício Tavares):**

- Agradece a presença dos participantes do debate.
- Declara encerrada a sessão.

Eu, Primeiro Secretário, nos termos do art. 128 do Regimento Interno, lavro a presente Ata.

Primeiro Secretário

Este texto não substitui o publicado no Diário da Câmara Legislativa nº 176 (Suplemento), de 01/10/2008.